

## **O que são os SIAP (de '*Seminarios de Innovación em Atención Primaria*')?**

Os Seminários de Inovação Cuidados de Saúde Primários (SIAP) vêm-se realizando desde 2005 (até agosto de 2019, um total de 40), basicamente em Madrid (Espanha) mas também em Barcelona, Bilbao, Valencia e Zaragoza (Espanha) e em outras cidades do mundo como Buenos Aires, Lima, Oxford, Quito, Rio de Janeiro e Santiago do Chile.

Neles propõe-se rever, de forma crítica e formativa, determinadas questões chave de saúde, clínica, epidemiologia, etc. Em 2019 foram exemplos: "Prevenção em saúde. Entre a eficácia e a arrogância", "Mulheres e saúde. Sociedade e sistema sanitário" e "Dor, saúde e sociedade, um olhar a partir dos cuidados primários".

Organizam-se autonomamente, sem financiamento das indústrias nem farmacêuticas, nem tecnológicas, nem alimentares ou outras, para poder assim oferecer um espaço formativo mais livre tanto a profissionais como a cidadãos em geral que queiram participar. Trata-se de uma proposta aberta, com o único requisito de se inscrever e participar no processo de reflexão e diálogo virtual prévio que se estabelece através de correio electrónico. Os palestrantes e os participantes cobrem todos os seus gastos do seu próprio bolso e em geral são profissionais de saúde mas os SIAP estão abertos a todo o público. Há uma secção dedicada a palestrantes jovens, que está reservada a internos e a estudantes das diversas áreas da saúde. Normalmente há uma presença maioritariamente feminina e juvenil, tanto entre palestrantes como entre assistentes, assim como na participação nos debates virtuais e presenciais.

Os SIAP organizam-se, fundamentalmente, em duas partes: um debate virtual prévio e um debate presencial posterior. O debate virtual é prévio ao presencial, sobre questões gerais em torno do tema do SIAP e sobre os resumos das apresentações que serão levadas ao debate presencial; esta fase dura geralmente 1,5 mês e dá lugar a centenas de intervenções. O debate presencial é o momento de maturação que justifica o debate virtual prévio e posterior. Sem o debate virtual não pode haver debate presencial: "*não pode haver parto sem gravidez, nem pão sem massa, nem Seminário presencial sem Seminário virtual*"; isto é, nos SIAP emprega-se uma pedagogia inversa na qual o encontro presencial culmina o que se põe em comum. Evitamos presenças súbitas e

imprevistas no debate presencial pois corremos o risco de que o que se debate presencialmente não seja entendido por participantes que se incorporam sem terem seguido o debate virtual (o seu papel seria de "ouvintes", e isto se fossem prudentes, e assim não vale a pena).